

Evangelho de segunda-feira: “Bem- aventurados”

Comentário ao Evangelho de segunda-feira da X semana do Tempo Comum. «Ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte (...) e começou a ensiná-los». Jesus, nas bem-aventuranças, mostra-nos o caminho para a felicidade. Com elas, oferece-nos uma mudança. Uma daquelas mudanças que produzem transformações muito importantes e nos levam a fazer o bem na terra.

Evangelho (Mt 5, 1-12)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

«Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que

sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa. Assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós».

Comentário

“As Bem-aventuranças”: um passo de grande beleza que forma o maravilhoso pórtico do Sermão da Montanha.

Jesus senta-se, como mestre, para ensinar ao povo a Palavra divina que traz do Pai. Começa por lhes dizer: «Bem-aventurados os pobres em

espírito, porque deles é o reino dos Céus».

É necessário notar e ficar sempre surpreendido que a primeira palavra que Jesus nos traz é bem-aventurado, o que significa feliz.

Jesus traz-nos a Palavra de Deus e ensina-nos que quer que sejamos felizes, alegres, com uma vida plena. Que o caminho que conduz a Deus é um caminho de alegria. E, com a sua Palavra, descreve-nos qual é o caminho que temos de seguir. O que temos de viver para encontrar a verdadeira felicidade.

Quando lemos as bem-aventuranças, descobrimos que se trata de um caminho paradoxal. Jesus mostra-nos o caminho para a felicidade onde parece que não o encontrariámos.

Por detrás de cada bem-aventurança, há um caminho de amor e de cruz. Jesus ensina-nos que, nesta terra, o

amor e a cruz se identificam. Ou por outras palavras, se quisermos amar verdadeiramente, temos de nos identificar com a Cruz.

Jesus chama bem-aventurados àqueles que são pobres de espírito, isto é, aqueles que vivem a confiança em Deus; àqueles que choram, isto é, aqueles que sabem reconhecer e arrepender-se dos seus pecados; os mansos, isto é, aqueles que sabem suportar com paciência os defeitos dos outros; àqueles que têm fome e sede de justiça, isto é, aqueles que crescem em santidade; aos misericordiosos, ou seja, aqueles que acolhem os outros na sua fragilidade sem os julgar; aos limpos de coração, ou seja, aqueles que lutam para que nada possa manchar a sua capacidade de amar; aos pacíficos, ou seja, aqueles que lutam para semear a paz e a alegria; e àqueles que sofrem perseguição por causa da

justiça, ou seja, aqueles que vivem na verdade e não transigem com ela.

Nas bem-aventuranças, descobrimos o rosto de Jesus e temos de descobrir o nosso próprio rosto. Ajuda muito na vida cristã confrontar a própria vida com as bem-aventuranças. Perguntar a si próprio: Sou pobre, choro, etc.?

Javier Massa // Grafner - Getty Images

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-ii-decima-semana-tempo-ordinario/> (20/01/2026)